

REVISTA



# ARQUITETURA e LUGAR

ISSN: 2965-291X

ENTRE  
CIDADES  
E  
LUGARES  
V.4, N.13 (2026)



# REVISTA ARQUITETURA E LUGAR

Universidade Federal de Campina Grande  
Portal de Periódicos da EDUFCCG



**Reitor:** Camilo Allyson Simões de Farias

**Vice-reitora:** Fernanda de Lourdes Almeida Leal

**Pró-reitora de Pesquisa e Extensão:** Fernanda de Lourdes Almeida Leal

**Pró-reitor de Pós-graduação:** Claudianor Oliveira Alves

**Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar/Grupal:** Coord. Alcília Afonso Albuquerque e Melo

## Editora-chefe:

Dra. Alcília Afonso Albuquerque e Melo | CAU/UAEC/CTRN e PPGH-UFCCG

## Co-editor:

Me. Ivanilson Santos Perera | FAU-USP

## Membros pareceristas:

Dr. André Argollo | UNICAMP, São Paulo, Brasil

Dra. Alda Ferreira | UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Arthur Thiago Thamay | PPGDesign - UFBA, Bahia, Brasil

Dra. Celma Chaves | PPGAU-UFPA, Pará, Brasil

Dra. Emyle Santos | PPGDesign - UFBA, Bahia, Brasil

Dr. Gabriel Botasso | IAU-USP, São Paulo, Brasil

Dr. José Otavio Aguiar | PPGH - UFCCG, Paraíba, Brasil

Dra. Kainara Lira dos Anjos | MDU-UFPE, Pernambuco, Brasil

Dra. Keila Queiroz e Silva | PPGH - UFCCG, Paraíba, Brasil

Dra. Marina Lages Gonçalves Teixeira | IAU-USP, São Paulo, Brasil

Dr. Mauro Normando M Barros Filho | PPGAU-UFPB, Paraíba, Brasil

## Projeto gráfico, capa e contracapa:

Ivanilson Santos Pereira | FAU-USP

## Identidade visual:

Arthur Thiago Thamay | UFBA

## Ilustração (capa):

Edição de arte original - Capa revista L' Esprit Nouveau (n.13).

Fonte: Ivanilson Pereira, 2026

**Revista Arquitetura e Lugar | ISSN 2965-291X**

v.4, n.13, mar. 2026      Periodicidade: trimestral      Idioma: Português

*\*O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicados são de responsabilidade dos autores*



<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/arql/>

Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar - GRUPAL | Coord. Profa. Dra. Alcília Afonso  
Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: R. Aprígio Veloso, 882 - Universitário, Campina Grande - PB, 58428-830



# EDITORIAL

REVISTA ARQUITETURA E LUGAR  
(v.4, n.13, 2026)



Yub Miranda, numerólogo, astrólogo e tarólogo brasileiro, graduado em Filosofia pela PUC/MG (1996-1999), escreveu que o número 13 (treze) traz consigo uma poderosa energia de transformação. Ele desafia as pessoas a saírem da zona de conforto, a arriscar e a buscar o equilíbrio entre segurança e inovação.

Nesta edição, que é o nosso 13º número, o primeiro a ser publicado em 2026, pretendemos sair cada vez mais da zona de conforto, e procurar voos editoriais, e para isso, iniciaremos o ano, homenageando a revista francesa de estética *L'Esprit Nouveau*, publicada em Paris entre 1920 e 1925, projeto do pintor francês Amédée Ozenfant, do arquiteto autodidata suíço Le Corbusier e do poeta belga Paul Dermée.

A Revista que representou uma importante matriz na formação das ideias estéticas e artísticas de intelectuais, possuía como conteúdo, artigos, reproduções fotográficas e anúncios publicitários, constituindo um instrumento de exposição e difusão das estéticas da era mecanicista. O slogan da revista era “*Há um novo espírito; é um espírito de construção e síntese guiado por uma concepção clara*” e seu conteúdo compunha-se de artigos, reproduções fotográficas e anúncios publicitários, constituindo um instrumento de exposição e difusão das estéticas da era mecanicista, e seu conteúdo era distribuído em média em 100 páginas, e teve 28 números publicados entre 1920 e 1925.

Dessa maneira, as capas da Revista Arquitetura e Lugar, no ano de 2026, usarão como referência gráfica, as artes das capas que compuseram os números da revista *L'Esprit Nouveau*, linkando conceitualmente a busca

pela essência inovadora de ambas as publicações. Um século depois, o espírito novo, continua sendo um anseio nosso, pois é atemporal.

Assim, nesse número, na **seção de entrevista**, foi realizada um breve conversa entre o professor Vinicius Albuquerque Fulgencio e o arquiteto paraibano Gilberto Guedes, cuja obra abrange desde habitações unifamiliares até projetos corporativos e de intervenção, sendo caracterizada por uma mistura de referências que incluem a vanguarda modernista, elementos do pós-modernismo e a arquitetura tradicional luso-brasileira.

Na **seção de artigos** foram selecionados sete trabalhos, e a maior parte enfocando primeiramente, discussões sobre a cidade, sensações e as especificidades de seus lugares, e posteriormente, sobre questões patrimoniais.

No artigo “A cidade como prática: corpografia, cidade ambulante e modos de hospedar-se” foi proposta uma reflexão teórico-crítica sobre a cidade a partir da centralidade do corpo e da experiência vivida, compreendendo o espaço urbano como construção processual produzida nas práticas cotidianas.

Na sequência, o artigo “Habitar, pertencer e participar: a cidade no contexto da infância”, a criança se apresenta como sujeito urbano por meio das dimensões de habitar, pertencer e participar, centrais para a formação cidadã. O espaço urbano é entendido como território educativo, social e político, no qual circulação, brincadeiras e interações cotidianas configuram modos de vivenciar a cidade. O objetivo é compreender como essas dimensões articulam-se na construção da cidadania infantil.



Nesse processo de diálogos com o espaço urbano e a arquitetura, o terceiro artigo: “Educação para a sustentabilidade em arquitetura e urbanismo: um estudo de caso na universidade Tiradentes, SE” - relata as percepções de estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Tiradentes (UNIT) sobre a sustentabilidade em sua formação acadêmica, concluindo-se que o tema está em consolidação na UNIT, mas requer reestruturação pedagógica para se tornar eixo estruturante da formação, integrando teoria e prática e ampliando a vivência discente.

O quarto artigo intitulado “A cidade encenada: espaço público e a fábula urbana do novo cais”, por sua vez, traz uma análise crítica dos usos simbólicos e políticos do espaço público a partir do caso do projeto “Novo Cais”, lançado pela Prefeitura do Recife em 2024, que ao invés de promover inclusão real, reafirma uma lógica de espetacularização da cidade e subordinação do território aos interesses do capital imobiliário.

O quinto artigo que possui como título “Paisagem urbana e cor: uma análise cromática de fragmentos do centro histórico de Campina Grande (PB)” procurou analisar a configuração cromática de fragmentos da paisagem urbana do centro histórico de Campina Grande (PB), com o objetivo de compreender a relação entre as cores predominantes e as transformações contemporâneas do espaço urbano, concluindo que a cor atua como indicador das dinâmicas urbanas, evidenciando tensões entre identidade, funcionalidade e processos de descaracterização da paisagem.

O sexto artigo, está voltado para questões do patrimônio arquitetônico, e tem como título,

“O proprietário, a contemporaneidade e a função preservacionista no estudo da Residência Ribeiro Reis em Belém-PA” enfocando uma discussão patrimonialista, analisando as mudanças sociais, familiares e estéticas desta construção e que repercutem no seu reconhecimento histórico e no seu valor arquitetônico.

E procurando examinar as hierarquias espaciais que estruturam a moradia no Brasil, analisando permanências e transformações ao longo de cinco séculos, publica-se o sétimo artigo, “Hierarquias espaciais e trabalho doméstico na habitação brasileira: permanências da casa-grande ao apartamento moderno” - que realizou por meio de análise histórico-tipológica apoiada em revisão bibliográfica crítica, reflexões sobre as transformações recentes, intensificadas após a década de 1990 e aceleradas pela pandemia de Covid-19, que indicam possibilidades de ruptura com esse modelo.

E na **seção de práticas projetuais**, publicamos uma proposta arquitetônica intitulada “Hotel Palazzo Ouro Branco: a permanência da modernidade” - que retomou critérios da modernidade na contemporaneidade e vem sendo adotada como metodologia projetual na disciplina de Projeto de Arquitetura 6 na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O anteprojeto desenvolvido foi para abrigar um complexo hoteleiro de negócios, composto por bloco de hotelaria, auditório e restaurante, e planejado para ser um marco urbano junto à recém-implantada Alça Leste na cidade de Campina Grande, agreste paraibano. A área de intervenção se estende por aproximadamente 2,48 hectares e possui



duas frentes, dialogando diretamente com o recém-inaugurado Centro de Convenções e atuando como uma zona de transição entre a malha rural e urbana. Os critérios projetuais da modernidade resultaram em um produto de excelência aqui exposto.

Na **seção de ensaios fotográficos** temos três trabalhos que foram selecionados: 1) A refotografia como metodologia de visão diacrônica em arquitetura industrial: equipe de arquitetos para o grupo Tramontina; 2) Catetinho 2: o palácio fantasma de Brasília; 3) Itinerâncias paisagísticas na serra da Mantiqueira: o mesmo e o outro.

O primeiro ensaio fotográfico publicado foi fundamentado no método da “refotografia” e realizado sobre pavilhão industrial projetado para o Grupo Tramontina, em 1986, e está localizado no município de Carlos Barbosa/RS. O objetivo foi documentar e registrar temporalmente a obra, identificando e evidenciando permanências, transformações e deslocamentos no sentido do ambiente construído. O segundo ensaio enfocou o Catetinho 2, ou Residência Provisória 2 ou popularmente conhecido como Catetão, que procurou socializar um pouco sobre sua história e visualizar de forma poética o segundo palácio de Brasília que virou um fantasma no local e nos documentos. O terceiro ensaio fotográfico possui como objeto de estudo alguns fragmentos coletados sobre a Serra da Mantiqueira, tais como a paisagem, a fauna, e seu patrimônio construído que formam um conjunto particular e rico.

E, finalmente, na **seção de croquis**, o trabalho intitulado “Croquis do lugar cotidiano: cartografia sensível a partir da experiência

urbana” que apresenta um conjunto de desenhos que integra o processo investigativo desenvolvido na dissertação de mestrado “A potência do lugar cotidiano na formação de identidade: por uma narrativa afetiva de São Lourenço – MG”, defendida no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROARQ-FAU/UFRJ). O lugar de São Lourenço – MG é amplamente reconhecida como estância hidromineral e cidade turística, condição que consolidou, ao longo do tempo, uma imagem urbana associada a determinados espaços, práticas e narrativas “oficiais”. A pesquisa que dá origem a este ensaio gráfico partiu, contudo, da compreensão de que a cidade não se reduz a essa representação hegemônica, sendo constituída por múltiplas formas de viver, perceber e significar o espaço urbano, produzidas no cotidiano por diferentes sujeitos.

Dessa forma, o conteúdo que compõe esse número 13 de nossa Revista, possui esse amplo e rico leque temático, que certamente será inspirador para que o leitor “viaje” pelas distintas abordagens espaciais e futuramente, nos remetam novos olhares analíticos e críticos presentes em suas respectivas pesquisas. Nossa revista estará sempre aberta aos debates multi e interdisciplinares entre a produção arquitetônica e seus determinados lugares, pois acreditamos que sempre um “novo espírito” estará presente nas distintas percepções de se ver e fazer arquitetura, e conseqüentemente, de se construir paisagens.

Boa leitura a todos e à todas!

*Alcilia Afonso*

Editora-chefe da Revista Arquitetura e Lugar/  
30 de março de 2026





## **ENTREVISTA**

09-12

GILBERTO GUEDES E O PROJETO RESIDENCIAL:  
O EDIFÍCIO PARQUES DAS DUNAS EM JOÃO PESSOA  
(**FULGÊNCIO, Vinicius**)

## **ARTIGOS COMPLETOS**

13-22

A CIDADE COMO PRÁTICA:  
CORPOGRAFIA, CIDADE AMBULANTE E MODOS DE HOSPEDAR-SE  
(**CUNHA, Vitor**)

23-33

HABITAR, PERTENCER E PARTICIPAR:  
A CIDADE NO CONTEXTO DA INFÂNCIA  
(**MACIEL, Laís; COSTA, Aline**)

34-51

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EM ARQUITETURA E URBANISMO:  
UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE TIRADENTES, SE  
(**FONTES, Milena; SOARES, Júlia**)

52-59

A CIDADE ENCENADA:  
ESPAÇO PÚBLICO E A FÁBULA URBANA DO NOVO CAIS  
(**ADRIÃO, Liliana**)

60-70

PAISAGEM URBANA E COR: UMA ANÁLISE CROMÁTICA DE FRAGMENTOS  
DO CENTRO HISTÓRICO DE CAMPINA GRANDE (PB)  
(**ARAÚJO, Débora; SILVA, Camila; GOMES, Luma; SOUZA, Emanuela; SILVA, Wilson**)

71-84

O PROPRIETÁRIO, A CONTEMPORANEIDADE E A FUNÇÃO PRESERVACIONISTA  
NO ESTUDO DA RESIDÊNCIA RIBEIRO REIS EM BELÉM-PA  
(**AZEVEDO, Felipe; MIRANDA, Cybelle**)

85-98

HIERARQUIAS ESPACIAIS E TRABALHO DOMÉSTICO NA HABITAÇÃO BRASILEIRA:  
PERMANÊNCIAS DA CASA-GRANDE AO APARTAMENTO MODERNO  
(**DIAS, José Ricardo**)



## PRÁTICAS PROJETUAIS

99-111

HOTEL PALAZZO OURO BRANCO:  
A PERMANÊNCIA DA MODERNIDADE  
(**SOUZA, Antônio Lucas; MORAIS, Karina; AFONSO, Alcília**)

## ENSAIO FOTOGRÁFICO

112-120

A REFOTOGRAFIA COMO METODOLOGIA DE VISÃO DIACRÔNICA  
EM ARQUITETURA INDUSTRIAL: EQUIPE DE ARQUITETOS PARA O  
GRUPO TRAMONTINA  
(**MILANI, Guilherme**)

121-125

CATETINHO 2: O PALÁCIO FANTASMA DE BRASÍLIA  
(**RESENDE, Luciana Coimbra de; GURGEL, Ana Paula**)

126-133

ITINERÂNCIAS PAISAGÍSTICAS NA SERRA DA MANTIQUEIRA:  
O MESMO E O OUTRO  
(**COELHO, Iara**)

## CROQUIS

134-149

CROQUIS DO LUGAR COTIDIANO:  
CARTOGRAFIA SENSÍVEL A PARTIR DA EXPERIÊNCIA URBANA  
(**CUNHA, Vitor Maciel**)